

ESTUDO ANALÍTICO E COMPARATIVO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR MENINGITE VIRAL NO BRASIL E EM MINAS GERAIS ENTRE JANEIRO DE 2010 E JULHO DE 2020

Adrianny Freitas Teixeira¹, Ana Luiza Paes da Silveira¹, Antônio Henrique Roberti dos Santos¹, Clérison Mendes Daniel³, Daniel de Christo Esteves¹, Daniel Pedrosa Cassiano¹, Gabriela Almeida Rocha¹, Guilherme Neumann de Araujo², Isabela Caruso Cavalcanti Simão¹, Lucas Lanna Cunha¹, Mylena Sobreira Sena¹, Thais Sette Espósito¹.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, 2020.

² Docente da disciplina de Semiologia Neurológica, preceptor do internato de Clínica Médica e Coordenador da Liga Acadêmica de Neurologia Clínica na Faculdade de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC-JF)

³Pediatra pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Docente da disciplina de Pediatria no Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (FAGOC);

E-mail: drclerison@yahoo.com.br

Introdução

A meningite viral é a principal causa de meningite asséptica no mundo, sendo caracterizada por alterações neurológicas decorrentes da inflamação das meninges. A faixa etária pediátrica apresenta maior risco de sequelas neurológicas, pois estão desenvolvendo o sistema nervoso central.

Objetivo

Verificar por meio de uma revisão sistemática a epidemiologia acerca das internações e óbitos por meningite viral na faixa etária pediátrica.

Metodologia

Estudo epidemiológico analítico realizado por meio de pesquisa na fonte DATASUS, em que foram realizadas análises estatísticas acerca da prevalência de internações e óbitos por meningite viral na faixa etária pediátrica no Brasil e em Minas Gerais, no período entre janeiro de 2010 e julho de 2020.

Resultados

Analisando o número absoluto de internações no Brasil no período proposto, verificou-se 34.757 casos, sendo 53,43% entre 0 e 19 anos. Desse total, 1.195 evoluíram para óbito, sendo 30,88% crianças. Em adultos a taxa de mortalidade foi de 51,02 a cada mil ocorrências, enquanto em crianças 19,8. São Paulo foi a região mais afetada, enquanto Minas Gerais se configura na quinta posição em casos pediátricos. Esse mesmo estado é o terceiro com mais mortes pediátricas, sendo que estatisticamente é muito superior a São Paulo (21,17 a cada mil ocorrências comparado com 8,86). Das internações pediátricas analisadas, 60% foram em homens (no Brasil e em Minas Gerais), e a mortalidade foi 26% maior nesse grupo.

Internações em Minas Gerais

Faixa Etária 2	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	1.435	968	2403
Menor 1 ano	256	171	427
1 a 4 anos	274	156	430
5 a 9 anos	229	140	369
10 a 14 anos	127	80	207
15 a 19 anos	102	71	173
Total de Crianças	988	618	1606

Óbitos em Minas Gerais

Faixa Etária 2	Masc	Fem.	Total	Tx. de Mort. Masc.	Tx. de Mort. Fem.
TOTAL	54	42	96	3,76	4,34
Menor 1 ano	4	1	5	1,56	0,58
1 a 4 anos	6	7	13	2,19	4,49
5 a 9 anos	1	4	5	0,44	2,86
10 a 14 anos	2	2	4	1,57	2,50
15 a 19 anos	6	1	7	5,88	1,41
Total de Crianças	19	15	34	1,92	2,42

Conclusão

A maior prevalência de internações ocorreu entre 0 e 19 anos, predominando entre os homens, o que corrobora com a literatura vigente. Destaca-se que o número de óbitos na faixa pediátrica foi notavelmente menor, embora as complicações sejam mais significativas nas crianças. Portanto, faz-se necessário maiores esforços para prevenir, diagnosticar precocemente e tratar os casos de meningite viral, visto que apresenta morbidades significativas e alta mortalidade.

Referências Bibliográficas

- McGill F, Griffiths MJ, Solomon T. Viral meningitis: current issues in diagnosis and treatment. *Curr Opin Infect Dis.* 2017 Apr;30(2):248-256. doi: 10.1097/QCO.0000000000000355. PMID: 28118219.
- Wright WF, Pinto CN, Palisoc K, Baghli S. Viral (aseptic) meningitis: A review. *J Neurol Sci.* 2019 Mar 15;398:176-183. doi: 10.1016/j.jns.2019.01.050. Epub 2019 Jan 31. PMID: 30731305.
- Liu DB, Zhang HP, Yu K, Lu QB, Zhu ZF. A study on correlations of prolactin and interleukin-6 with viral meningitis. *Eur Rev Med Pharmacol Sci.* 2018 Jun;22(11):3474-3478. doi: 10.26355/eurrev_201806_15173. PMID: 29917201.